



## Atributos funcionais de vegetação xeromórfica inseridas em domínios de florestas tropicais úmidas

*Vanessa Xavier, Marcos José Gomes Pessoa, Saulo Pireda, Maura Da Cunha*

A alternância de climas quentes e úmidos com climas mais secos no Quaternário pode ter gerado perturbações nos padrões de distribuição das espécies, originando núcleos de vegetação savânica de Cerrado no bioma Amazônico, bem como a expansão de florestas estacionais da Caatinga no domínio da Mata Atlântica. Apesar da composição florística e dinâmica nesses dois ecossistemas acontecerem distintamente, pouco se sabe sobre como espécies adaptadas a regimes de escassez hídrica conseguem se consolidar em domínios fitogeográficos mais úmidos. Portanto, o objetivo deste trabalho é caracterizar de forma comparativa os aspectos estruturais e ecofisiológicos da lâmina foliar e do lenho entre espécies representativas de uma savana amazônica rochosa e floresta estacional semidecidual sobre afloramento rochoso, a fim de compreender quais atributos funcionais estão envolvidos no estabelecimento dessas espécies nesses ambientes. As hipóteses são de que em ambientes mais secos como as savanas, as plantas possuem folhas mais espessas, com maior suculência e lenho com elementos de vaso de menor diâmetro e maior frequência, a fim de obterem uma maior segurança no transporte hidráulico e evitar o embolismo. Já as florestas estacionais semidecíduais, em muito se diferem de ecossistemas mais úmidos, com parte das espécies apostando em investimentos estruturais de biomassa aérea, através de folhas mais esclerófilas e de maior densidade foliar. Já a anatomia do lenho pode revelar elementos de vaso de maior diâmetro e em menor frequência na floresta estacional, a fim de otimizar a eficiência da condutividade hidráulica nesse ambiente. Além disso, haverá convergência de atributos morfoanatômicos e fisiológicos de espécies dominantes em cada área direcionados para a economia de água. Mais ainda, espécies representativas na savana amazônica apresentarão estratégias mais conservativas, enquanto espécies na floresta estacional apresentarão estratégias aquisitivas. Para realização deste trabalho, serão avaliados os parâmetros morfoanatômicos e ecofisiológicos da folha e do lenho de cinco espécies representativas em cada área através de análises em microscopia óptica, eletrônica de transmissão e varredura. Além disso, serão medidos os níveis de emissão de clorofila a, trocas gasosas, determinação dos pigmentos fotossintéticos, composição isotópica de  $^{13}\text{C}$  e  $^{15}\text{N}$ , além de análises nutricionais das folhas.

Palavras-chave: Florestas Estacionais Semidecíduais, Savanas amazônicas, Afloramento rochoso, Ecossistemas Neotropicais

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF*  
*Fomento da bolsa (quando aplicável): Capes*